

FONÊMICA KAINGÁNG

por Gloria Kindell

Traduzido ao Português por
Yonne Leite
do Museu Nacional

Versão Preliminar – 1961

Versão Online – 2008*

**Associação Internacional de Lingüística
SIL - Brasil, Anápolis GO**

*Esta é uma reprodução fiel da edição original de 1961 (Arquivo Lingüístico, Summer Institute of Linguistics: Brasília, DF), exceto pela substituição dos símbolos fonéticos "americanistas" pelos do Alfabeto Fonético Internacional (IPA); pela paginação, que não segue a original porque o tamanho das páginas foi mudado; e pela correção de alguns erros de grafia.

CONTEÚDO

- 0. Introdução
- 1. A Sílabas
- 2. O Fonema
- 3. Distribuição
- Notas

0. Introdução

Há uma estimativa de 3000 a 4000 falantes da língua Kaingáng, vivendo nos Estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

O material para este trabalho foi colhido de varios membros da tribo que habitam o Posto Indígena Interventor Manuel Ribas, do S.P.I., no Estado do Paraná. Embora muitos membros da tribo nos tenham fornecido informações e dados, os principais informantes foram Pedrinho Rosário, um homem de cerca de 60 anos, com um alto grau de bilingüismo, Maria Rosa, uma mulher de 50 anos, relativamente bilingüe, e Emília Bandeira, uma mulher de 45 anos, muito bilingüe.¹

1. A Síllaba

Há quatro padrões silábicos em Kaingáng:

CV	/ka/	[ka]	'árvore'	CCV	/kri/	[kri]	'em cima'
	/ta/	[ta]	'chuva'		/pra/	[pɾa]	'morder'
CVC	/mãɲ/	[mãɲ]	'animal'	CCVC	/krĩɲ/	[krĩɲ]	'estrêla'
	/kamke/	[kap`ke]	'quebrar'		/mrãn/	[mã̃n]	'molhar'

2. Os Fonemas

2.1. Os Fonemas Consonantais

Há quatorze fonemas consonantais em Kaingáng:

		Bilabial	Alveolar	Alveopalatal	Velar	Glottal
Oclusivas	surdas	p	t		k	ʔ
	sonoras	m	n	ɲ	ŋ	
Contínuas	surdas	ɸ		ʃ		h
	sonoras	w	r	j		

Há duas séries de oclusivas: as oclusivas surdas /p/, /t/, /k/ e /ʔ/ que ocorrem somente em início de síllaba;² e as oclusivas sonoras /m/, /n/, /ɲ/ e /ŋ/ que ocorrem em início e fim de síllaba.

/pɔ/	[pɔ]	'pedra'	/ta/	[ta]	'chuva'
/ki/	[ki]	'em'	/ʔe/	[ʔe]	'muito'
/ɲãm/	[ɲãm]	'quebrar'	/ɲãɲ/	[ɲãɲ]	'espremer'
/mã̃n/	[mã̃n]	'de novo'	/nõɲ/	[nõɲ]	'tirar'

Há duas séries de contínuas: as contínuas surdas /ɸ/, /ʃ/ e /h/ e as contínuas sonoras /w/, /r/ e /j/³, todas elas só ocorrendo em início de síllaba.

/ɸe/	[ɸe]	'estômago'	/wɔ/	[wɔ]	'não'
/ʃi/	[ʃi]	'velho'	/re/	[ʔre]	'capim'
/hi/	[hi]	'ela'	/jə/	[jə]	'abelha'

2.1.1. Os fonemas /p/, oclusiva bilabial surda, /t/, oclusiva alveolar surda, /k/, oclusiva velar surda e /ʔ/, oclusiva glotal, não têm variantes distintas.

2.1.2. As oclusivas sonoras têm uma série de alofones:

--Uma nasal sonora que ocorre em início de sílaba seguida de um fone nasalizado e não precedida de uma vogal oral, e em final de sílaba precedida de um fone nasalizado.

/ɲãm/	[ɲãm]	'quebrar'	/ɲãɲ/	[ɲãɲ]	'espremer'
/mãn/	[mãn]	'de novo'	/nõɲ/	[nõɲ]	'tirar'

--Uma oclusiva pós-nasalizada sonora que ocorre em início de sílaba seguida de um fone nasalizado e em final de sílaba precedida de um fone oral.

/hamã/	[habmã]	'escute'	/him/	[hibm]	'rã'
/-kanã/	[-kadnã]	'olho'	/ʔon/	[ʔɔdn]	'mentir'
/neɲõ/	[ndeɲõ]	'negando'	/tɔɲ/	[tɔɲ]	'rachar'
/kaɲõ/	[kagɲõ]	'matar pulga'	/ʔaɲ/	[ʔagɲ]	'eles'

--Uma oclusiva pre-nasalizada sonora que ocorre em início de sílaba seguida de um fone oral e não precedida de uma vogal oral.

/ma/	[mba]	'carregando'	/na/	[nda]	'flecha'
/ɲiri/	[ɲɪri]	'apagado'	/ɲa/	[ɲga]	'terra'

--Uma nasal sonora, precedida e seguida de uma oclusiva homorgânica sonora, que ocorre precedida e seguida de um fone oral.

/kema/	[kebmba]	'experimentar'	/-penu/	[-pedndu]	'canto'
/kaɲiri/	[kaɲɪri]	'brincadeira'	/kaɲa/	[kagɲga]	'dor'

--Uma oclusiva surda sem desoclusão que ocorre apenas em fim de sílaba precedida por uma vogal oral e seguida de uma consoante surda.

/kamke/	[kap`ke]	'quebrar'	/ɸunɸun/	[ɸut`ɸun]	'poeirento'
/kaɲkã/	[kaɲc`kã]	'ceu'	/kɔɲɸo/	[kɔk`ɸo]	'vespa'

O fonema /ɲ/ tem dois alofones a mais que os outros da série não tem: uma nasal alveopalatal sonora seguida de uma fricativa alveopalatal anterior surda, produzida com a língua

em canal [ɲ] que ocorre somente em final de sílaba precedida de uma vogal nasal e seguida por /ɸ/; e uma africada alveopalatal surda, produzida com a língua em canal [ɸ] que ocorre somente em final de sílaba precedida de uma vogal oral e seguida de /ɸ/.

/tãɲɸɛjɛ/ [tã̃ɲɸɛjɛ] 'fôlha de palmeira'
 /ɲɲɸa/ [ɲɲ̃ɸ^wa] 'minha perna'

O fonema /ɲ/ também tem um alofone que os outros da série não têm: [ɲ̃] que ocorre precedendo vogais nasalizadas anteriores.

/ɲ̃rĩ/ [ɲ̃rĩ̃] 'criança' /ɲ̃æɲ̃/ [ɲ̃æɲ̃̃] 'marimbondo'

2.1.3. Os fonemas contínuos /ʃ/ fricativa alveopalatal anterior surda, produzida com a língua em canal, e /h/ uma fricativa glotal surda, não têm variantes distintas.

2.1.4. O fonema contínuo /ɸ/ tem dois alofones: uma fricativa bilabial surda [ɸ] que ocorre precedendo vogais anteriores, vogais altas e posteriores médias; e uma fricativa bilabial arredondada [ɸ^w] que ocorre precedendo vogais centrais e posteriores baixas.

/ɸe/ [ɸe] 'estômago' /-ɸa/ [-ɸ^wa] 'perna'

2.1.5. Os fonemas contínuos sonoros têm todos um alofone oral e um nasalizado; os alofones orais ocorrem precedendo vogais orais, e os alofones nasalizados ocorrem precedendo vogais nasalizadas.⁴

/wa/ [wa] 'carregando' /wã̃n/ [wã̃̃n] 'taquara'
 /ra/ [ɞra] 'em direção de' /rã̃/ [ɞrã̃] 'sol'
 /ja/ [ja] 'já' /-jã̃/ [-jã̃̃] 'dente'

2.2. As Vogais 2.2.1.

2.2.1. Há nove vogais orais em Kaingáng:

	Anteriores	Centrais	Posteriores
Altas	i	ɨ	u
Médias	e	ɘ	o
Baixas	ɛ	a	ɔ

2.2.1.1. Os fonemas vocálicos /i/ vocóide não-arredondado, anterior, fechado, alto, sonoro, /ɔ/ vocóide, arredondado, posterior, fechado, baixo, sonoro, /u/ vocóide, arredondado, posterior, fechado, alto, sonoro e /a/ vocóide, não-arredondado, central, aberto, baixo, sonoro, ocorrem sem variantes distintas.

/ti/	[ti]	'ele'	/tɔ/	[tɔ]	'dizer'
/tu/	[tu]	'carregar'	/ta/	[ta]	'chuva'

2.2.1.2. O fonema vocalico /i/ tem três alofones: um vocóide não-arredondado, anterior, central, fechado, alto, sonoro [i̠], que ocorre junto a /j/; um vocóide não-arredondado, posterior, fechado, alto, sonoro [ɨ] que ocorre junto a /w/ e um vocóide não-arredondado, central, fechado, alto, sonoro [i] que ocorre em outros ambientes.

/ji/	[j̠i̠]	'no lado de'	/ŋi/	[ŋ̠i̠]	'muito'
/win/	[wɨdn]	'carregar'			

2.2.1.3. O fonema vocálico /e/ tem dois alofones: um vocóide não-arredondado anterior aberto, alto, sonoro [ɛ] que ocorre somente em final de palavra seguindo /r/ numa sílaba reduplicada;⁵ e um vocóide não-arredondado, anterior, fechado, médio, sonoro [e] que ocorre em outros ambientes.

/tere/	[teri]	'morrer'	/keje/	[keje]	'cama'
--------	--------	----------	--------	--------	--------

2.2.1.4. Os fonemas vocálicos /ɛ/, /ə/ e /o/ ocorrem com alofones em flutuação livre:

/ɛ/ varia de um vocóide não-arredondado, anterior, aberto, médio, sonoro [ɛ] a um vocóide não-arredondado, anterior, fechado, baixo, sonoro [æ];

/ə/ varia de um vocóide não-arredondado, central, fechado, médio, sonoro [ə] a um vocóide não-arredondado, central, aberto, médio, sonoro [ɜ];

/o/ varia para um vocóide arredondado, posterior, aberto, alto, sonoro, [u] segundo /j/, /r/ e /w/ numa sílaba reduplicada, e em outros ambientes é um vocóide arredondado, posterior, fechado, médio, sonoro [o].

/mɛ/	[mbɛ]	ou	[mbæ]	'carneiro'
/tə/	[tə]	ou	[tɜ]	'de'
/ŋojo/	[ŋgojo]	ou	[ŋgojɔ]	'água'
/roro/	[roro]	ou	[rorɔ]	'redondo'
/həhowo/	[hohowo]	ou	[həhowɔ]	'macio'

2.2.2. Há cinco vogais nasalizadas em Kaingáng:

	Anteriores	Centrais	Posteriores
Altas	ĩ		
Médias		õ	õ
Baixas	ã	ã	

2.2.2.1. Os fonemas vocálicos nasalizados: /ĩ/ vocóide não-arredondado, anterior, fechado, alto, nasalizado, sonoro e /ã/ vocóide não-arredondado, anterior, fechado, baixo, nasalizado sonoro ocorrem sem variantes distintas.

/ĩ/ [tĩ] 'ir' /tã/ [tã] 'voar'

2.2.2.2. Os fonemas vocálicos nasalizados /õ/, /ã/ e /õ/ têm alofones em flutuação livre.

/õ/ varia de um vocóide não-arredondado, central, fechado, médio, nasalizado sonoro [õ] a um vocóide não-arredondado, central, aberto, médio nasalizado, sonoro [õ];

/ã/ varia de um vocóide arredondado, central, aberto, baixo, nasalizado, sonoro [ã] a um vocóide arredondado, posterior, fechado, baixo, nasalizado, sonoro [õ];

/õ/ varia de um vocóide arredondado, posterior, fechado, médio, nasalizado, sonoro [õ] a um vocóide arredondado, posterior, fechado, alto, nasalizado, sonoro [ũ].

/põn/ [põn] ou [põn] 'cobra'
 /nõn/ [nõn] ou [nõn] 'adormecer'
 /prã/ [prã] ou [prõ] 'morder'

3. Distribuição

Os quatro padrões silábicos em Kaingáng são: CV, CCV, CVC, CCVC. Nos padrões silábicos CV e CVC podem ocorrer todas as consoantes no início de sílaba. Nos padrões CCV e CCVC só podem ocorrer os grupos consonantais /mr/, /pr/, /nr/ e /kr/ em início de sílaba. Nos padrões CVC e CCVC, somente as consoantes nasais /m/, /n/, /ɲ/ e /ŋ/ ocorrem em fim do sílaba.

Não há limitação para a co-ocorrência de padrões silábicos, sendo permitido a qualquer padrão preceder ou seguir qualquer outro, compondo palavras de uma, duas, ou três sílabas.⁶

NOTAS

1. Muito do estudo preliminar para este ensaio, assim como a colheita dos dados, foi feito por Ursula Wiesemann. Com a cooperação gentil dos membros do SPI, as visitas prolongadas à área tribal foram feitas de julho a dezembro de 1959, julho a agosto de 1960, e setembro de 1960 a abril de 1961.
2. Em algumas exclamações como /haʔ/ 'eu não sei' e /ʔoh/ 'coitado' a oclusão glotal /ʔ/ e a fricativa glotal /h/ ocorrem em fim de sílaba.
3. O [j] inicial nas seqüências [jɔŋ], [jɲ], [jɲd], [jɔŋd], [jɔc], [jɲ] e [jɲɲ] é uma transição da vogal para os segmentos alveopalatais.
4. O fonema /j/ é precedido facultativamente por [ʔ] quando o /j/ ocorre em início de enunciação antes de uma vogal nasalizada.

/tijõ/	[tijõ]	'a raiva deles'
/jõ pã ti nĩ	[ʔjõ m̩pã ti dnĩ]	'Ele está muito zangado'

Um vocóide de transição de qualidade central ocorre precedendo o fonema /r/ quando /r/ ocorre em início de sílaba seguindo /n/ ou /ɲ/ ou em início de palavra.

/rɔ/	[ɞrɔ]	'cerca'	/ʔĩn ra/	[ʔĩn ɞra]	'para casa'
------	-------	---------	----------	-----------	-------------

5. A sílaba reduplicada em Kaingáng consiste de vogal não-acentuada seguindo /r/, /j/ ou /w/, sendo a vogal a mesma que precede as consoantes /r/, /j/ ou /w/.
6. As unidades fonológicas maiores do Kaingáng foram analisadas e descritas por Ursula Wiesemann.